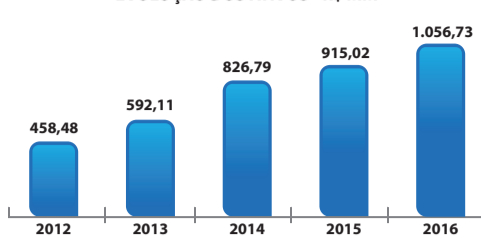


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

EVOLUÇÃO DOS ATIVOS - R\$ MM



A Administração declara que tem condições de manter os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento.
Sustentabilidade - Projeto Reciclo: O "Projeto Reciclo" incentiva o descarte correto das carteirinhas de seguro saúde vencidas, pois são desenvolvidas com material 100% reciclável. A ação consiste na instalação de máquinas "Papa Carão", para que o usuário corte o cartão, transformando esse resíduo em brinques reciclados, mais de 2 milhões de cartões foram reciclados.
Sites Sustentabilidade: O relatório de sustentabilidade é o principal canal de divulgação dos avanços da Seguradora relacionados a aspectos sociais, ambientais e de governança (ASG), além de fornecer informações econômicas da empresa. O relatório é elaborado segundo as orientações do GRI (Global Reporting Initiative). O método é utilizado desde 2010 e é um dos pontos fortes e permite a comparação de iniciativas de sustentabilidade entre empresas e, assim, reforçar a transparência. Acompanhando as tendências na prática de seu report, desde 2014, a Seguros Unimed utiliza o modelo de relato GRI G4. Recomendamos a leitura do Relatório pelo site <http://sustentabilidade.seguradounimed.com.br>.

Prêmios e Reconhecimentos:
Prêmio 1000 - No segmento Saúde desta publicação do jornal Valor Econômico, a Seguradora está listada entre as três maiores seguradoras, em prêmios ganhos. A Companhia se destaca em todos os indicadores analisados: patrimônio líquido e aplicações financeiras (4º lugar), crescimento dos prêmios ganhos (5º lugar), lucro líquido e rentabilidade sobre o patrimônio (7º lugar), **Ética 360°** - O estudo realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral aponta a Seguradora como a **terceira melhor seguradora do país**. A Companhia lidera três das seis dimensões avaliadas: Visão de Futuro, Responsabilidade Social Ambiental e Práticas de Recursos Humanos - esta pelo terceiro ano consecutivo. E também se destaca entre as melhores em Governança Corporativa. No ranking geral, a Seguradora ocupa a 44ª colocação entre os 300 melhores empresas do país, subindo 51 posições em relação a 2015.
Exame Melhores e Maiores - Na lista das 50 maiores seguradoras do país, nos diferentes ramos de cobertura, a Seguradora ocupa a 21ª colocação e subiu uma posição em comparação ao ano anterior.
As Melhores do Dinheiro - O Anuário da revista Isto É Dinheiro inclui a Seguradora entre os cinco melhores planos de saúde do país, na quarta posição. A Seguradora se destaca nos quesitos Recursos Humanos (2º lugar), Responsabilidade Social e Governança Corporativa (4º lugar), Sustentabilidade Financeira e Inovação e Qualidade (5º lugar).
Prêmio Unimed Práticas de Sucesso na Gestão - Reconhecimento pelo trabalho com o certificado organizado pela revista Gestão e RH.
Prêmio Unimed de Comunicação Dr. Alberto Urquiza Wanderley, reconhecimento aos canais destinados ao público interno, o Portal do Colaborador e o Aplicativo de Notícias.
Capital Social: O patrimônio líquido alcançou R\$ 559,6 milhões em dezembro de 2016, representado por 38.823.797 ações.
Remuneração aos acionistas: Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social.
Agradecimentos: Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e às autoridades locais às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

A Administração

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2016	2015
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde		1.972.599	2.100.691
Recitas com operações de assistência à saúde		1.986.502	2.114.312
Prêmios líquidos/prêmios retidos	19.a	1.986.436	2.115.270
Varição das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		66	(958)
(-) Tributos diretos de operações com plano de assistência à saúde da operadora			
Sinistros retidos	19.b	(13.903)	(13.621)
Sinistros conhecidos ou avisados	19.d/19.e	(1.669.822)	(1.885.994)
Varição da provisão de sinistros ocorridos e não avisados		11.429	2.163
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		302.777	214.897
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	19.f	574	1.309
Recetas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		766	-
Outras Recetas Operacionais	19.f	766	-
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde	19.f	(18.125)	(24.778)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(11.042)	(8.858)
Provisão para perdas sobre créditos		(7.083)	(15.920)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora	19.f	(1.239)	(1.182)
Resultado bruto		284.753	190.046
Despesas de comercialização	19.g	(93.378)	(119.457)
Despesas administrativas	19.h	(157.620)	(149.727)
Resultado financeiro líquido	19.i	102.041	84.640
Recetas financeiras		108.653	93.473
Despesas financeiras		(6.612)	(8.833)
Resultado patrimonial	19.j	(3.773)	(1.581)
Recetas patrimoniais		258	332
Despesas patrimoniais		(4.031)	(1.913)
Resultado antes dos impostos e participações		132.023	3.921
Imposto de renda	20	(35.497)	(2.737)
Contribuição social	20	(29.494)	(1.905)
Impostos diferidos	20	4.436	6.595
Participações sobre o lucro		(3.230)	(1.330)
Resultado líquido		68.238	4.544
Quantidade de ações	17.a	38.823.797	35.979.513
Lucro por ação		1,76	0,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	68.238	4.544
Outros resultados abrangentes	3.397	(1.521)
Ganhos e (perdas) não realizadas com títulos e valores mobiliários	6.176	(3.412)
Tributos diferidos sobre ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(2.779)	1,89
Perdas não realizadas TVM - controladas	(85.317)	(82)
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	71.635	3.023

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Recebimentos de planos de saúde	1.981.366	2.109.064
Outros recebimentos operacionais	63.414	28.742
Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(1.673.542)	(1.883.623)
Pagamento de comissões	(94.418)	(110.633)
Pagamento de pessoal	(61.588)	(58.691)
Pagamento de pro-labore	(6)	(6)
Pagamento de serviços de terceiros	(30.360)	(43.646)
Pagamento de tributos	(96.129)	(404.062)
Pagamento de contingência (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(432)	-
Pagamento de promoção/publicidade	(4.556)	(5.985)
Juros de aplicações financeiras	56.751	26.457
Resgate de aplicações financeiras	1.308.490	1.317.539
Aplicações financeiras	(1.402.324)	(1.350.364)
Outros pagamentos operacionais	(85.317)	(38.144)
Caixa líquido das atividades operacionais	(38.652)	(63.352)
Atividades de investimentos		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(5.157)	(2.189)
Outros pagamentos das atividades de investimento	-	(803)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(5.157)	(2.992)
Atividades de financiamentos		
Integralização capital em dinheiro	40.000	60.000
Caixa líquido das atividades de financiamento	40.000	60.000
Varição líquida de caixa e equivalente de caixa	(3.809)	3.656
CAIXA - no início do exercício	16.890	13.234
CAIXA - no final do exercício	13.081	16.890
Ativos livres no início do exercício	201.185	142.255
Ativos livres no final do exercício	374.410	201.185
Aumento nas aplicações financeiras - recursos livres	173.225	58.930

A reconciliação do lucro está apresentada na Nota 22. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prezados Acionistas, É com satisfação que apresentamos as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 e 2015 e o parecer dos auditores independentes da Unimed Seguros Saúde S.A.

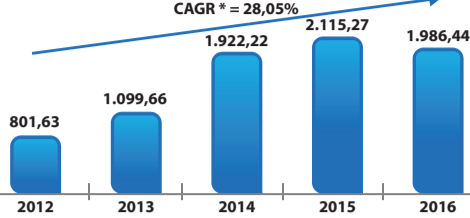
O Mercado de Saúde no Cenário Econômico:

O reflexo do desempenho da economia no ano de 2016, igual ao ocorrido em 2015 continuou refletindo no consumo das famílias. A queda do PIB em aproximadamente 3,2%, as altas taxas de desemprego, a economia em recessão, trouxeram incertezas para o mercado de saúde em 2016. Em 2016 houve perda de 1,37 milhão de beneficiários de planos de saúde, equivalente a uma queda de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento tem percebido a necessidade de oferecer novos produtos, aumentando para o consumidor final planos de assistência à saúde mais adequados a sua realidade, através da maior gama de canais possíveis, como: corretores, bancos, varejo e internet.

Desempenho Econômico-Financeiro:

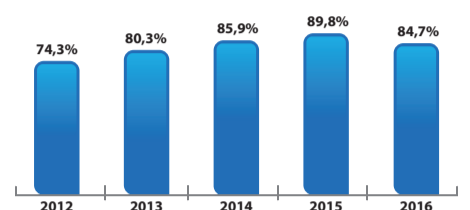
No exercício de 2016, a Seguradora teve um decréscimo nos prêmios emitidos líquidos de 6,1% em relação a 2015. A queda no faturamento foi a estratégia da Companhia para saneamento de carteiras deficitárias.

EVOLUÇÃO DOS PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS - R\$ MM



Os sinistros ocorridos totalizaram R\$ 1.669 milhões em 2016 contra R\$ 1.886 em 2015, com índice de sinistralidade sobre os prêmios ganhos de 84,6% e 89,8% respectivamente. A queda na sinistralidade é decorrente da estratégia da Seguradora do saneamento de carteira, reavaliando os riscos e custos médicos.

EVOLUÇÃO DA SINISTRALIDADE



As despesas administrativas totalizaram R\$ 157,6 milhões e o resultado financeiro alcançou R\$ 108,7 milhões. O lucro líquido da Unimed Seguros Saúde foi de R\$ 68,2 milhões. Os ativos totais totalizaram R\$ 1.056,7 milhões ao final de 2016, o que representou um aumento de 15,5% em relação ao ano anterior, sustentado pelo crescimento contínuo da carteira de aplicações.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Ativo Circulante		620.521	527.873
Disponível		13.081	16.890
Aplicações vinculadas a provisões técnicas	5	542.075	452.848
Aplicações não vinculadas a provisões técnicas		292.158	315.682
Aplicações não vinculadas a provisões técnicas		249.917	137.166
Crédito de operações com planos de assistência à saúde		41.819	43.769
Prêmio pecuniária/prêmio a receber	6	41.689	43.693
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		130	76
Despesas diferidas	7	8.988	2.651
Créditos tributários e previdenciários	8	10.072	8.017
Bens e títulos a receber	9	2.980	3.322
Despesas antecipadas		1.506	376
Ativo não circulante		436.205	387.149
Realizável a longo prazo		397.023	331.042
Aplicações	5	294.787	239.516
Aplicações não vinculadas a provisões técnicas		170.294	175.499
Créditos tributários e previdenciários	8	45.685	41.085
Depósitos judiciais e fiscais	16	56.551	50.439
Investimentos	10	9.194	14.039
Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		9.194	14.039
Imobilizado	11	20.915	20.455
Imóveis de uso próprio		11.273	11.577
Imóveis - não hospitalares/odontológicos		9.551	8.765
Imóveis de uso próprio		9.551	8.765
Não hospitalares/odontológicos		91	113
Outras imobilizações - não hospitalares/ não odontológicos		91	113
Intangível	11	9.073	21.613
Total do ativo		1.056.726	915.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros Legal	Investimento e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	250.000	13.819	132.387	(4.277)	-	391.929
Aumento de capital - AGE de 24/06/2015	20.000	-	-	-	-	20.000
Aumento de capital - AGE de 17/08/2015	20.000	-	-	-	-	20.000
Aumento de capital - AGE de 09/10/2015	20.000	-	-	-	-	20.000
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	(1.521)	-	(1.521)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.544	4.544
Proposta de destinação do lucro: Reserva legal	-	227	-	-	(227)	-
Reserva estatutária	-	-	3.885	-	(3.885)	-
Dividendos	-	-	-	(432)	(432)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	310.000	14.046	136.272	(5.799)	-	454.520
Aumento de capital - AGE de 04/11/2016	40.000	-	-	-	-	40.000
Ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	3.397	-	3.397
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	68.238	68.238
Proposta de destinação do lucro: Reserva legal	-	3.412	-	-	(3.412)	-
Reserva Estatutária	-	-	58.343	-	(58.343)	-
Dividendos	-	-	-	(6.483)	(6.483)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	350.000	17.458	194.615	(2.401)	-	559.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Seguros Saúde S.A. (doravante denominada por "Seguradora") é uma entidade domiciliada no Brasil, situada na Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 - São Paulo, que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Seguradora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Seguradora compartilha com sua Controladora, Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Seguradora e sua controladora são controladas indireta e direta, respectivamente, pela Unimed Participações Ltda. A Seguradora é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A Seguradora possui registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob nº 00070-1. A Unimed Seguros Saúde S.A. é controladora da Unimed Odontô S.A., operadora de planos odontológicos, que tem como missão tornar acessível a sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas suas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas, atuando de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantendo com elas diversas operações. A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo o custo correspondente atribuído a cada uma das empresas segundo critérios estabelecidos pela Administração. A Unimed Odontô S.A. é uma sociedade por ações e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretativas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 250, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas de nº 314 de 28 de novembro de 2013, nº 222 de 2014 e Resoluções de nº 244 de 20 de dezembro de 2013 e nº 290 de 02 de dezembro de 2015. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 22 de fevereiro de 2017, a) Base de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue: • Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda são mensurados pelo valor justo. • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS, e • Investimentos mensurados por equivalência patrimonial. b) Comparabilidade. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de exercícios anteriores, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - b) Base funcional e de apresentação. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), sendo a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. d) Utilização de estimativas e julgamento. A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e pressupostos quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e pressupostos são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 5 - Ativos financeiros (aplicáveis), • Nota 6.d - Provisão para perdas sobre créditos; • Nota 7 - Despesas diferidas; • Nota 12 - Movimentação das provisões técnicas; e • Nota 16 - Provisões judiciais. e) Normas, alterações e interpretações de normas contábeis em vigor. As demonstrações financeiras adotadas anteriormente pela Seguradora: i) IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração, prazo por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 estará em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou, após essa data, sendo permitida a aplicação antecipada. Exceção para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Seguradora, não causando, no entanto, nenhum impacto relevante sobre os valores atualmente registrados. ii) IFRS 15 - Revenue from Contracts with Customers. A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo contábil de reconhecimento de receita que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contrapartida à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma na nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou, após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil. A Seguradora está atualmente avaliando o impacto da IFRS 15, porém não há impactos nos critérios de reconhecimento de receita de contratos de seguros.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Disponível:** O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco, contos moventes e valores em trânsito. b) **Aplicações financeiras:** Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: empréstimos e recebíveis, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. i) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de risco e estratégia de investimento. As mudanças no valor justo dessas ativos são reconhecidas no resultado do exercício. ii) **Ativos financeiros mantidos até o vencimento:** Caso esteja intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, tais ativos são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos pelo valor de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 250, de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas de nº 314 de 28 de novembro de 2013, nº 222 de 2014 e Resoluções de nº 244 de 20 de dezembro de 2013 e nº 290 de 02 de dezembro de 2015. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas em 22 de fevereiro de 2017, a) Base de mensuração. A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção do que se segue: • Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado e disponível para venda são mensurados pelo valor justo. • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS, e • Investimentos mensurados por equivalência patrimonial. b) Comparabilidade. As

continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em milhares de reais)

	2016	2015
f) Outras receitas e despesas operacionais:		
Receita Benefícios SEA - Seguro de Extensão Assistencial	1.340	1.309
Despesas com apólices e contrato	(3.236)	(4.106)
Provisão para contingências - operacionais	(6.242)	(4.046)
Outras	(1.564)	(706)
Subtotal	(11.042)	(8.858)
Provisão para perdas sobre créditos - prêmios	(8.258)	(13.823)
Provisão para perdas sobre outros créditos	1.175	(2.097)
Subtotal	(7.083)	(15.920)
Total outras despesas operacionais	(18.125)	(24.778)
Despesa Benefícios SEA - Seguro de Extensão Assistencial	(1.239)	(1.182)
Subtotal	(18.024)	(24.651)
g) Despesas de comercialização:		
	2016	2015
Comissões sobre prêmios emitidos	(81.928)	(98.167)
Comissões de agenciamento	(14.485)	(9.459)
Comissões de Pró-Labore	(3.301)	(8.949)
Varição das despesas de comercialização diferidas	6.336	(2.882)
Total	(93.378)	(119.457)
h) Despesas administrativas:		
	2016	2015
Despesas com pessoal	(80.975)	(77.622)
Serviços de terceiros	(27.613)	(27.303)
Localização e funcionamento	(30.410)	(29.443)
Despesa com publicidade e propaganda	(8.057)	(9.583)
Outras	(7.105)	(3.478)
Subtotal	(154.160)	(147.429)
Despesas com tributos		
Taxas de saúde suplementar	(2.730)	(1.787)
Outras	(730)	(511)
Subtotal	(3.460)	(2.298)
Total	(157.620)	(149.727)

	2016	2015
i) Receitas e despesas financeiras:		
Receitas		
Receitas com títulos privados	44.308	43.602
Valor justo	9.257	6.303
Disponível para venda	27.232	29.755
Mantidos até o vencimento	7.819	7.544
Receitas com títulos públicos	11.894	22.370
Valor justo	777	-
Disponível para venda	8.124	18.197
Mantidos até o vencimento	2.993	4.173
Receitas com fundos de investimento	45.006	20.488
Valor justo	44.988	20.276
Disponível para venda	18	212
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	701	474
Receitas com créditos tributários	128	372
Receitas financeiras com depósitos judiciais	4.727	4.335
Outras receitas financeiras	1.889	1.832
Subtotal	108.653	93.473
Despesas		
Despesas com títulos de renda fixa e variável	-	(2)
Valor justo	-	(2)
Despesa financeira com operações de assistência à saúde	(804)	(863)
Encargos para provisão para contingência	(4.615)	(7.046)
Despesas com empréstimos e financiamentos	(630)	(582)
Despesas financeiras de encargos sobre tributos	(383)	-
Outras despesas financeiras	(180)	(340)
Subtotal	(6.612)	(8.833)
Total	102.041	84.640
j) Resultado patrimonial:		
Receitas patrimoniais		
Receita de aluguel	-	41
Resultado de equivalência patrimonial positivo (Nota 10)	257	276
Outras receitas patrimoniais	1	15
Subtotal	258	332
Despesas patrimoniais		
Resultado de equivalência patrimonial negativa (Nota 10)	(4.031)	(1.913)
Subtotal	(4.031)	(1.913)
Total	(3.773)	(1.581)

	2016		2015	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
	2016	2015	2016	2015
k) Benefícios por término de contrato de trabalho:				
A Seguradora oferece plano de complementação de aposentadoria, política de recolocação profissional e extensão do seguro-saúde por período de seis meses de forma discricionária. Os valores representaram no exercício:				
Aporte em previdência privada	28	-	8	9
Extensão do plano de seguro saúde	-	-	36	9
Total	28	-	44	18
20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Lucro antes dos impostos e após participações sobre o resultado	128.793	2.591	128.793	2.591
Adições:				
Provisão para contingências	7.288	1.101	7.288	1.101
Provisão para devedores duvidosos	4.842	12.295	4.842	12.295
Doativos	2	-	2	-
Programa de participação no resultado	1.697	456	1.697	456
Outras	8.810	2.652	8.810	2.652
Exclusões:				
Receitas com depósitos judiciais	(4.513)	(4.180)	(4.513)	(4.180)
Incentivo Lei do Bem - Lei 11.196 de 21/1/2005	(259)	(3.600)	(259)	(3.600)
Base de cálculo	146.660	11.315	146.660	11.315
Alíquotas:				
Imposto de renda e contribuição social	21.999	(1.698)	29.332	(1.905)
Imposto de renda alíquota adicional 10%	14.642	(1.107)	-	-
Programa de alimentação ao trabalhador-PAT	(574)	68	-	-
Patrocínios	(840)	-	-	-
Tributos correntes	35.227	(2.737)	29.332	(1.905)
Tributos de exercícios anteriores(**)	(270)	-	(162)	-
Total tributos	35.497	(2.737)	29.494	(1.905)
Tributos diferidos	2.328	2.349	1.863	1.387
Majoração da alíquota CSLL	-	-	-	2.893
Outros tributos diferidos	98	(21)	147	(13)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	37.923	(409)	31.504	2.362
Alíquota efetiva(*)	29,44%	15,79%	24,46%	91,16%
(*) Alíquotas vigentes descritas na Nota 3.				
(**) Valor complementar do Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL, ano 2015 de acordo com a Lei nº 12.973/2014, a qual revogou o Regime Tributário de Transição - RTT e a convergência da contabilidade fiscal com a contabilidade societária.				

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Unimed Seguros Saúde S.A. adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$15.000 (R\$ 15.000 em 2015) para danos materiais e R\$ 58.107 (R\$ 58.107 em 2015) para lucros cessantes (não auditado). A Controladora Unimed Seguradora S.A., contratou apólice de Cobertura de Responsabilidade Civil dos Administradores, extensivo às suas subsidiárias e suas controladas no valor de R\$20.000 (não auditado).

22. CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	68.238	4.545
Ajustes para:		
Resultado de equivalência patrimonial	3.773	1.637
Provisão de risco de crédito - Créditos das operações com planos de assistência à saúde	8.258	15.920
Provisão de risco de crédito - Bens e títulos a receber	(1.175)	-
Depreciação e amortização	17.175	16.205
Ajuste de MTM sobre aplicações financeiras	(6.176)	-
Impostos diferidos	(4.436)	-
Outros - baixa de imobilizado	54	-
Outros - venda participação acionária - UAS	1.072	-
Varição das contas de valores em trânsito e caixa	1.231	-
Outros ajustes	127	-
Aplicações financeiras	(144.496)	(92.826)
Crédito de operações com planos de assistência à saúde	(6.308)	(10.918)
Despesas de comercialização diferidas	(6.337)	8.948
Créditos tributários e previdenciários	(6.655)	(17.418)
Outros valores e bens	1.517	394
Depósitos judiciais e fiscais	(6.112)	(7.552)
Despesas antecipadas	(1.130)	(196)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	12.584	26.115
Débitos de operações de assistência à saúde	3.743	(1.245)
Impostos e contribuições	11.666	5.132
Empréstimos e financiamentos a pagar	521	(5.056)
Débitos diversos	2.120	(4.793)
Provisões judiciais	5.918	7.756
(+/-) Ajuste a valor de mercado TVM - Controladora	6.176	-
Caixa líquido das atividades operacionais	(38.652)	(53.352)

DIRETORIA

Helson Freitas
Diretor-Presidente

Adelson Severino Chagas
Diretor

Alexandre Augusto Ruschi Filho
Diretor

Mauri Aparecido Raphaeli
Diretor

ATUÁRIA

Lara Cristina da Silva Fachini - Atuária - MIBA - 1118

CONTADOR

Vinicius Negrini de Oliveira - CRC: 1SP242483/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da Unimed Seguros Saúde S.A. São Paulo - SP: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Unimed Seguros Saúde S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Seguros Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão

com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de

segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.

EY
Building better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2RSP015199/O-6

Eduardo Wellchen
Contador CRC-1SP184050/O-6